

# PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SERRA TALHADA-PE SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE BIOMEDICINA

João Batista Gomes Mariano Júnior<sup>1</sup>

Ana Paula Rocha da Costa<sup>2</sup>

Biomedicina



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

## RESUMO

A Biomedicina completou mais de 50 anos de existência no Brasil em 2018. O presente estudo objetivou avaliar a percepção dos alunos de uma escola pública de Serra Talhada-PE, com relação à atuação da profissão de biomedicina na cidade. Tratou-se de uma pesquisa de natureza transversal, descritiva com abordagem quantitativa, por meio de uma pesquisa de campo. A avaliação foi composta de 100 alunos, cursando o 3º ano do ensino médio. O estudo demonstrou que 58% dos entrevistados eram do gênero feminino, apenas 8% estão frequentando curso técnico, sendo a faixa etária predominante de 14-17 anos de idade (88%). Em relação ao conhecimento sobre a biomédicina 100% dos entrevistados responderam já ter ouvido falar sobre o curso, porém 75% relatou querer saber mais sobre o tema. Quando questionados sobre o que é a biomedicina, 62% não soube responder. 98% entrevistados declarou achar importante a inclusão desse profissional na Unidade de Saúde da Família (USF). Pode-se concluir através desta pesquisa a falta de conhecimento por parte dos alunos sobre a atuação do profissional de biomedicina, além disso, sofre-se a inclusão do biomédico na USF, para com isso melhorar o acesso da população a esse profissional.

## PALAVRAS-CHAVE

Biomédico; Campos de atuações; Unidade de Saúde da Família – USF; Pesquisador; Prevenção.

## ABSTRACT

Biomedicine completed over 50 years of existence in Brazil in 2018. This study aimed to evaluate the perception of students from a public school in Serra Talhada-PE, regarding the performance of the biomedicine profession in the city. This was a cross-sectional research, descriptive with quantitative approach, through a field research. The evaluation consisted of 100 students, attending the 3rd year of high school. The study showed that 58% of respondents were female, only 8% are attending technical courses, with the predominant age group of 14-17 years old (88%). Regarding knowledge about biomedical 100% of respondents said they had heard about the course, but 75% reported wanting to know more about the subject. When asked what biomedicine is, 62% could not answer. 98% of respondents said they considered it important to include this professional in the Family Health Unit (USF). It can be concluded through this research the lack of knowledge on the part of students about the performance of the biomedicine professional, in addition to the inclusion of biomedical in USF, to improve the population's access to this professional.

## KEYWORDS

Biomedic; Fields of action; Family Health Unit - USF; Researcher

## 1 INTRODUÇÃO

Para melhor compreender a prática e a formação do biomédico como objeto de estudo, é interessante rever a história da profissão e a constituição de seu objeto de trabalho. Compreender quem é, e como atua o biomédico, qual o seu papel na sociedade e principalmente quais as suas possibilidades e perspectivas profissionais.

Atualmente, destaca-se a crescente conscientização para que as diferentes áreas do conhecimento se integrem em prol do bem comum da sociedade, por meio de uma atuação multidisciplinar (VALENTIM; KRUEL, 2007). Dentre os profissionais da saúde, encontra-se o biomédico, cuja regulamentação da profissão se deu pela Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. Segundo o Art. 4º da referida lei, ao biomédico compete atuar em equipes de saúde, a nível tecnológico e nas atividades complementares de diagnósticos.

A biomedicina completou mais de 50 anos de existência no Brasil, em 2018. Tudo começou em 1966, com a implantação do primeiro curso na Escola Paulista de Medicina, com o nome na época, de Ciências Biológicas Modalidade Médica ou, como era mais conhecido, Biologia Médica. Inicialmente o curso procurou formar profissionais para atuar na área de docência e de pesquisa nas áreas da biologia e medicina, áreas estas que na época estavam carentes de profissionais atualizados e exclusivamente dedicados aos novos avanços da saúde (ASSOCIAÇÃO..., 2018).

A biomedicina é um curso relativamente novo que foi instituído num envolvente momento em que incluíram a modernidade científica e tecnológica da área

biológica e com grande reflexo na saúde, também as aspirações sociais, políticas e culturais que estavam em plena ebulição (NAOUM, 2005).

Serra Talhada é um município brasileiro do estado de Pernambuco. É conhecido como a capital do xaxado e fica a 415 km da capital pernambucana, Recife. Possui uma população estimada em mais de 80 mil habitantes (IBGE, 2017).

O interesse por este tema surgiu da observação da falta de conhecimento de um grupo de alunos do ensino médio de Serra Talhada que normalmente tem informações sobre as mais variadas profissões, e é nesse momento de formação em que esses jovens do ensino médio buscam conhecimento sobre os cursos que pretendem realizar, ressaltando que além das dúvidas aparece o desconhecimento sobre determinadas profissões, como é o caso da biomedicina. Alguns jovens sabem que existe o biomédico, mas desconhece a sua atuação, mesmo com a presença de tantas fontes de comunicações existentes.

O presente estudo visou descobrir o que os alunos sabem em relação à atuação do profissional de Biomedicina e verificar o que eles conhecem sobre o papel desempenhado pelo profissional biomédico em todas as suas nuances, por ser uma profissão ainda não tão conhecida pela sociedade, o que gera questionamentos sobre o que faz um biomédico, como também sua compreensão quanto à necessidade da atuação desse profissional.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 CLASSIFICAÇÃO DO ESTUDO**

Tratou-se de uma pesquisa de natureza transversal, descritiva com abordagem quantitativa, por meio de uma pesquisa de campo.

Segundo Cervo e Bervian (2002), uma pesquisa descritiva procura conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como em grupos e comunidades mais complexas.

Para Chizzotti (2005), as pesquisas quantitativas provêm da mensuração de variáveis estabelecidas antecipadamente, que procura verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, por meio da análise da frequência de incidência e de correlações estatísticas.

### **2.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA**

A pesquisa foi realizada na escola Methodio Godoy Lima no município de Serra Talhada, do estado brasileiro de Pernambuco. Os dados foram coletados no período de abril a maio de 2019.

## 2.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os entrevistados foram constituídos por 100 alunos, cursando o 3º ano do ensino médio da escola Methodio Godoy Lima e que aceitaram participar desta pesquisa. Os participantes foram informados quanto ao objetivo do estudo, bem como do comprometimento do sigilo das informações prestadas no ato da entrevista de acordo com a resolução 196/96 que dispõe sobre a pesquisa, envolvendo seres humanos.

## 2.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foi utilizado para coleta de dados, um questionário semi-estruturado composto por perguntas objetivas e subjetivas (ANEXO A), que foi dividido em três partes, aplicado na seguinte sequência: caracterização sociofamiliar e demográfica, conhecimento sobre a biomedicina e percepção dos entrevistados sobre as necessidades em relação à atuação do biomédico. Dirigido por meio de entrevista individual realizada pelo pesquisador com os participantes da pesquisa.

## 2.5 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados da pesquisa foram coletados e apresentados por meio de gráficos e tabelas por recursos computacionais pelo programa *Microsoft Excel* e *Microsoft Word* 2010. A análise estatística foi feita de forma descritiva por meio de porcentagem, gráficos e tabelas.

## 2.6 ASPECTOS ÉTICOS

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes - Pernambuco, localizado no município de Recife, com aprovação para a realização da pesquisa à luz dos princípios éticos, de acordo com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sob nº do parecer: 3.231.310.

As pessoas que aceitaram participar da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os alunos menores de 18 anos participaram da pesquisa perante TCLE assinado pelo responsável.

# 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

## 3.1 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-FAMILIAR E DEMOGRÁFICA DOS ENTREVISTADOS

Esta pesquisa constou de uma amostra de 100 alunos de 14 a 25 anos de idade cuja média foi de 17,23, (DP-1,0941), predominando uma faixa etária de 14-17 anos

(88%) dos entrevistados. Com relação ao item cor/raça, prevaleceu a cor parda, que contou com 63% de indivíduos, como demonstrado na Tabela 1.

Ainda sobre a Tabela 1, no item situação conjugal prevaleceu pessoas solteiras com 94% da amostra. Na variável escolaridade, apenas 8% dos participantes referiu estar frequentando curso técnico. Segundo Nunes (2010) é possível que o nível de escolaridade influencie na capacidade cognitiva e na percepção das pessoas sobre assuntos e entendimento do que é novo, sendo o grau de instrução um fator que incide na compreensão das percepções das necessidades de uma determinada população e que, quanto mais baixo o nível escolar, mais difícil essa capacidade de assimilação de novos conhecimentos.

Tabela 1 – Distribuição da caracterização sócio-familiar e demográfica dos alunos entrevistados

<b>VARIAVÉIS</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
<b>GÊNERO</b>		
Homem	42	42
Mulher	58	58
<b>COR/RAÇA</b>		
Branco	30	30
Negro	7	7
Parda	63	63
Indígena	0	0
<b>FAIXA ETÁRIA</b>		
14-17	88	88
18-25	12	12
<b>SITUAÇÃO CONJUGAL</b>		
Casado(a)/Amasiado(a)	5	5
Viúvo(a)	0	0
Separado(a)/Divorciado(a)	1	1
Solteiro(a)	94	94
<b>ESCOLARIDADE</b>		
Cursando 3º ano	92	92
Cursando 3º ano e Curso Técnico	8	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2 CONHECIMENTO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A BIOMEDICINA

Com relação ao conhecimento do entrevistado sobre a Biomedicina, a primeira pergunta era se o participante já tinha ouvido falar em Biomedicina, e a resposta obtida em 100% dos entrevistados foi "sim", o que fez com que todos continuassem a responder o questionário. Caso a resposta essa questão fosse negativa, se encerraria a entrevista.

### 3.2.1 Meios Através dos Quais se Ouviu Falar em Biomedicina

Ao serem questionados em relação aos meios pelos quais tinham ouvido falar em Biomedicina, 53% dos entrevistados relatam a opção parente/amigo. A resposta categorizada como "outros", que representou 12% da amostra incluiu: escola, palestras ou respostas similares como mostrado na Tabela 2. Se comparado a outros profissionais da saúde, o biomédico precisa ser melhor apresentado, mostrando que este dispõe de várias opções de diagnósticos, facilitando o tratamento ou até mesmo prevenindo determinadas patologias para a população, que passando a conhecer, poderá usufruir de determinado profissional.

Tabela 2 – Distribuição dos entrevistados por meios através dos quais se ouviu falar em biomedicina

Meios através dos quais se ouviu falar em biomedicina	Frequência		%	
AMOSTRA	100		100	
Profissional da Saúde	SIM	39	SIM	39
	NÃO	61	NÃO	61
Parente/Amigo	SIM	53	SIM	53
	NÃO	47	NÃO	47
Meios de Comunicação	SIM	41	SIM	41
	NÃO	59	NÃO	59
Outros	SIM	12	SIM	12
	NÃO	88	NÃO	88

Fonte: Elaborado pelo autores.

### 3.2.2 Auto-avaliação do Conhecimento Sobre Biomedicina

Quando avaliados do conhecimento sobre a biomedicina a maioria dos entrevistados (75%) mostraram interesse em saber mais sobre a profissão (tabela 3), demonstrando que têm interesse em adquirir novos conhecimentos. Apenas 4% referiram não achar necessário saber sobre o tema.

Tabela 3 – Distribuição dos entrevistados por auto-avaliação do conhecimento sobre a biomedicina

Auto-avaliação do conhecimento sobre a Biomedicina	Frequência	%
AMOSTRA	100	100
Sabe o suficiente	05	05
Gostaria de saber mais	75	75
Não tem conhecimento algum	16	16

<b>Auto-avaliação do conhecimento sobre a Biomedicina</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Não acha necessário saber sobre isso	04	04
Não sabe responder	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2.3 O que é a Biomedicina?

Quando questionados sobre o que é a biomedicina 62% dos entrevistados não souberam responder (TABELA 4). O grupo de respostas denominado “outros” deu as seguintes respostas: é uma ciência que estuda a saúde, área da saúde, é um médico de exames, dentre outras. Fato que chamou a atenção pela não coincidência com a resposta dada anteriormente, quando perguntados se já tinham ouvido falar de biomedicina, para a qual 100% da amostra responderam que “sim”, de modo a se perceber que ouvir falar é diferente de entender, conhecer do que se fala, com isso é possível que a divulgação da Biomedicina ainda seja ineficaz, o que justifica esses resultados.

Tabela 4 – Distribuição dos entrevistados por conceito de biomedicina

<b>O que é biomedicina?</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
AMOSTRA	100	100
Respostas relacionadas aos benefícios da Biomedicina	17	17
Respostas relacionadas como sendo pesquisa de patologias	11	11
Outros	10	10
Não souberam responder	62	62

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2.4 Grau de Importância dos Serviços da Biomedicina para a Saúde da População

Na Tabela 5, observa-se que 98% dos alunos mencionam como sendo muito importante esse profissional para a saúde. Resposta esta, justificada pelos 100% que já tinham ouvido falar em biomedicina, provavelmente relacionado ao diagnóstico de alguma patologia, pois eles relataram não saber responder o que é a biomedicina anteriormente mais entendem que esta profissão traz benefícios à população.

Tabela 5 – Distribuição dos entrevistados por grau de importância da biomedicina

<b>Grau de importância da biomedicina</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
AMOSTRA	100	100
Sem importância	0	0
Pouco importante	0	0
Muito importante	98	98
Não sabe responder	2	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2.5 Recursos que o Biomédico Utiliza

58% dos alunos não souberam responder essa questão, fato justificado pelos 75% que disseram querer saber mais sobre a biomedicina. Nas respostas “outros” agruparam opções como: agulha e tubos de coleta, conforme está mostrado na Tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição dos entrevistados por recursos que o biomédico utiliza

Recursos que o biomédico utiliza	Frequência		%	
AMOSTRA	100		100	
Aparelhos para exames	SIM	16	SIM	16
	NÃO	84	NÃO	84
Seringas	SIM	33	SIM	33
	NÃO	67	NÃO	67
Microscópio	SIM	18	SIM	08
	NÃO	82	NÃO	82
Outros	SIM	14	SIM	14
	NÃO	86	NÃO	86
Não sabe responder	SIM	58	SIM	58
	NÃO	42	NÃO	42

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2.6 Para que Serve a Biomedicina?

A resposta para essa pergunta traz a biomedicina às suas origens de profissional pesquisador, investigador, com 40% dos entrevistados relacionando o biomédico a “profissional que estuda doenças” (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição dos entrevistados por função da biomedicina

Para que serve a biomedicina	Frequência		%	
AMOSTRA	100		100	
Respostas relacionadas com pesquisador de doenças	SIM	40	SIM	40
	NÃO	60	NÃO	60
Fazer exames	SIM	05	SIM	05
	NÃO	95	NÃO	95
Respostas relacionadas com benefícios a saúde	SIM	44	SIM	44
	NÃO	56	NÃO	56
Não sabe responder	SIM	11	SIM	11
	NÃO	89	NÃO	89

Fonte: Elaborado pelos autores.



### 3.2.7 Pessoas ou Situações que Precisam dos Serviços da Biomedicina

Na Tabela 8 está representada uma categoria de respostas que predominou sobre as demais, com 70% dos entrevistados, que foram dos idosos. A categoria “outros”, com 21% correspondem a respostas como: pessoas doentes.

Tabela 8 – Distribuição dos entrevistados por pessoas ou situações que precisam dos serviços de biomedicina

<b>Pessoas ou situações que precisam dos serviços de biomedicina</b>	<b>Frequência</b>		<b>%</b>	
AMOSTRA	100		100	
Pessoas saudas	SIM	19	SIM	19
	NÃO	81	NÃO	81
Idosos	SIM	70	SIM	70
	NÃO	30	NÃO	30
Diabéticos/Hipertensos	SIM	42	SIM	42
	NÃO	58	NÃO	58
Gestantes	SIM	24	SIM	24
	NÃO	76	NÃO	76
Doentes cardíacos	SIM	37	SIM	37
	NÃO	63	NÃO	63
Crianças com deficit de desenvolvimento	SIM	19	SIM	19
	NÃO	81	NÃO	81
Outros	SIM	21	SIM	21
	NÃO	79	NÃO	79
Não sabe responder	SIM	15	SIM	15
	NÃO	85	NÃO	85

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.2.8 Locais Onde o Biomédico Atua

Quando perguntados onde o biomédico atua, a maioria dos entrevistados, 58% respondeu nos hospitais, porém o que chama atenção é que 39% dos entrevistados disseram ser no “posto de saúde”. Isso só vem mostrar o desconhecimento da população em relação a esta profissão, como também a falta de conhecimento deles com relação ao que é disponibilizado nas Unidades de Saúde da Família (TABELA 9).

Tabela 9 – Distribuição dos entrevistados por locais onde o biomédico atua

<b>Locais onde o Biomédico atua</b>	<b>Frequência</b>		<b>%</b>	
AMOSTRA	100		100	
Clínicas	SIM	54	SIM	54
	NÃO	46	NÃO	46

Locais onde o Biomédico atua	Frequência		%	
Domiciliar	SIM	01	SIM	01
	NÃO	99	NÃO	99
Posto de saúde	SIM	39	SIM	39
	NÃO	61	NÃO	61
Hospital	SIM	58	SIM	58
	NÃO	42	NÃO	42
Outros	SIM	14	SIM	14
	NÃO	86	NÃO	86
Não sabe responder	SIM	12	SIM	12
	NÃO	88	NÃO	88

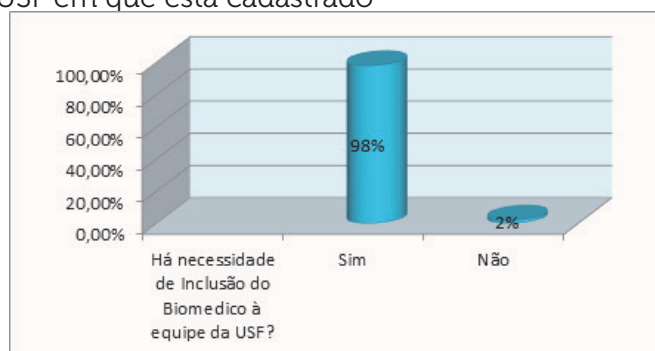
Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.3 PERCEPÇÕES SOBRE AS NECESSIDADES EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NA USF

#### 3.3.1 Necessidades de Inclusão do Biomédico à Equipe da USF em que está Cadastrado

No Gráfico 1 está representado que 98% responderam que “sim”, que é necessário a inclusão do biomédico na sua USF, o que é justificado pelos 100% que no início da pesquisa disseram já ter ouvido falar em biomedicina, e acreditam nos seus benefícios para a saúde, mesmo sem saber o que realmente é.

**Gráfico 1** – Distribuição dos entrevistados por necessidades de inclusão do biomédico na equipe da USF em que está cadastrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 3.3.2 Justificativas das Necessidades de Inclusão do Biomédico à Equipe da USF

Na Tabela 10 está demonstrado que 98% dos entrevistados responderam “sim”, justificando que achavam necessária a inclusão do biomédico na sua USF, 97% deles relacionou suas respostas às necessidades de melhor acesso da população aos serviços biomédicos.

Os profissionais da saúde devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto de forma individual quanto coletiva (BRASIL, 1990).

O biomédico tem um trabalho muito importante na saúde pública, ampliando oferta de saúde, monitorando epidemias, assim compreendendo suas causas e efeitos, desenvolvendo e/ou aprimorando diagnósticos e tratamentos, na construção conjunta de projetos terapêuticos, focando nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 10 – Distribuição dos entrevistados por justificativas das necessidades de inclusão do biomédico à equipe da USF

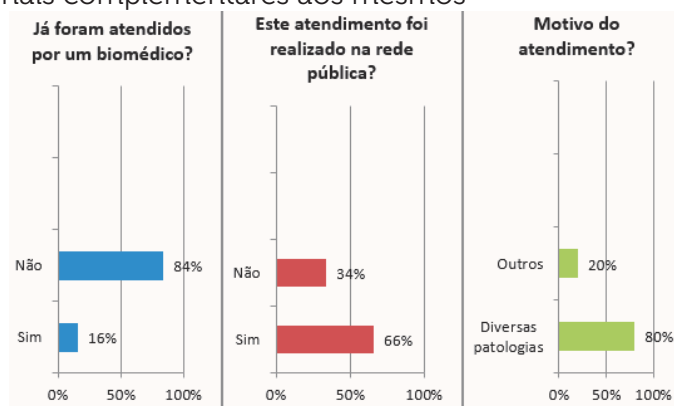
Porque é necessária a inclusão de um biomédico a usf na qual está cadastrado (a)	Frequência	%
AMOSTRA	100	100
Justificativas relacionadas a atender as necessidades da população e/ou facilitar o acesso.	97	97
Para compor a equipe da USF e auxiliar no tratamento dos pacientes	1	1
Não soube responder	2	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.3.3 Houve Atendimento Biomédico aos Entrevistados

O Gráfico 2 engloba três questionamentos feitos aos entrevistados. Com relação a já ter sido ou não atendido por um biomédico. Neste quesito, o entrevistado respondia “sim” ou “não”. Se a resposta fosse “não”, o entrevistado não precisava responder as duas próximas perguntas, ou seja, se foi na rede pública ou privada e o motivo pelo qual procurou atendimento biomédico. Dos 100% da amostra, apenas 16% relatou já ter sido atendido, destes, 66% foram atendidos na rede pública de saúde. Dos pacientes que referiram ter sido atendido 80% foram por diversas patologias, já os 20% restantes foram causas relacionadas a internamento hospitalar.

**Gráfico 2** – Distribuição dos entrevistados por atendimento biomédico, por meio de exames laboratoriais complementares aos mesmos



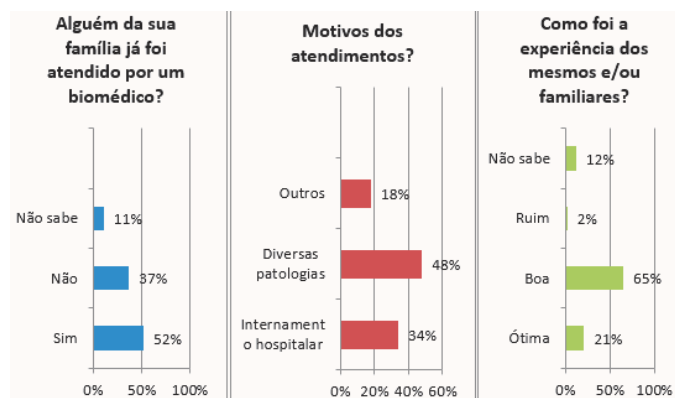
Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.3.4 Atendimento Biomédico aos Familiares dos Entrevistados

No Gráfico 3 estão representados os resultados de três questionamentos feitos aos entrevistados sobre sua experiência com os atendimentos biomédicos realizados em seus familiares. Nessa questão 52% disse que “sim”, o que lhes permitiam responder as duas próximas questões. Os 52% que responderam “sim”, os motivos pelos quais seus familiares tinham ou estavam sendo atendidos 48% eram por diversas patologias, seguido dos casos de internamento com 34%. Cabe lembrar que, cada entrevistado tinha o direito de citar mais de um motivo.

E quando indagados com relação à experiência com esse profissional, as respostas foram classificadas nas seguintes categorias: “ótima”, agrupava as expressões: ótima, excelente, muito boa; “boa”, incluiu: bom, ajudou; e “ruim” como: não gostou. Os resultados expressos no Gráfico 3, mostram que, apenas 2% dos que foram atendidos considerou o atendimento prestado como “ruim”. Sendo a principal queixa dos entrevistados, a demora nos resultados laboratoriais.

**Gráfico 3** – Distribuição dos entrevistados por atendimento biomédico prestado aos familiares dos mesmos



Fonte: Elaborado pelos autores.

### 3.3.5 Necessidade Atual dos Serviços da Biomedicina

Foi perguntado a todos os entrevistados se os mesmos achavam que atualmente estão precisando dos serviços dabiomedicina e 78% disseram “não” como apresentado no Gráfico 4. Essa resposta pode ser devida à falta de informação dos mesmos com relação aos campos de atuação do biomédico, como exemplo: a biomedicina preventiva e em grupos específicos de educação em saúde.

### 3.3.6 Justificativa da Necessidade ou não dos Serviços da Biomedicina Atualmente pelo Entrevistado

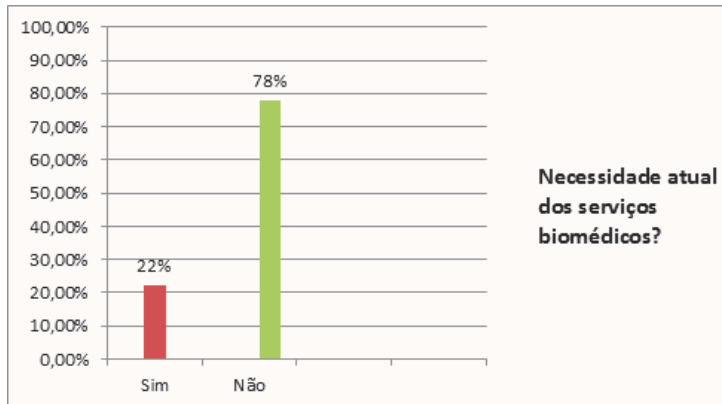
Com intuito de melhorar a compreensão foi necessário dividir esse item em dois subitens:

a) Os que acham que necessitam dabiomedicina atualmente foram 22% (GRÁFICO 4) dos entrevistados, destes, apenas 6% disseram que são motivados pela preven-

ção de doenças, contra 16% que não soube precisar o motivo.

b) Os que acham que não necessitam dos serviços do biomédico representaram 78% (GRÁFICO 4), argumentando “sentir-se bem” ou “não estar doente”, o que também pode ser justificado pela falta de informação dos entrevistados.

**Gráfico 4** – Distribuição dos entrevistados por precisarem, atualmente, dos serviços dabiomedicina



Fonte: Elaborado pelos autores.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo identificou a falta de conhecimento por parte dos alunos da escola Methodio Godoy Lima com relação ao profissional de biomedicina, o que pode ser justificado pela dificuldade de acessibilidade referida pelos participantes desta amostra, além da não inclusão deste profissional na USF, tornando este acesso mais dificultado. Com relação à inserção do biomédico na USF, este tem um trabalho relevante na medicina preventiva, que é justamente o modelo adotado no Brasil para as Unidades de Saúde da Família, onde as pessoas cadastradas poderiam buscar por este profissional e assim usufruir do atendimento preventivo as doenças.

Após a entrevista houve diversos questionamentos desses alunos sobre a biomedicina, foram tiradas muitas dúvidas e ao final os estudantes foram esclarecidos sobre: campos de atuações, mercado de trabalho, faculdades e universidades que ofertam o curso de biomedicina. É possível que a divulgação da biomedicina ainda seja ineficaz, sendo esses profissionais também responsáveis pela divulgação da sua profissão, assim como cabe aos Conselhos Regionais e Federal de Biomedicina, promover palestras informativas, sobre o campo de atuação e sua importância para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Biomedicina. **História da biomedicina**. Disponível em: <<http://www.abbm.org.br/historia-da-biomedicina>. Acesso em: 1 nov. 2018.

BRASIL. **Lei n. 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

CAMPOS, D. **Manual do biomédico**: história, atuação, importância para a saúde, para educação, e para a sociedade brasileira. Disponível em: [http://crbm1.gov.br/MANUAL\\_BIOMEDICO.pdf](http://crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf). Acesso em: 20 set. 2018.

CERVO, L. A.; BERVIAN, A. P. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciência humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO Regional de biomedicina - 1ª Região. **A trajetória do curso de biomedicina no Brasil: origem e situação atual**. *Revista do Biomédico*, nº 70, abr. 2006.

COSTA, F. B.; TRINDADE, M. A. N.; PEREIRA, M. L. T. A inserção do biomédico no programa de saúde da família. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 11, n. 11, p. 27-33, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Serra Talhada-PE**. 2017.

NAOUM, P. C. Biomedicina. **Guia para estudantes e recém graduados em cursos de biomedicina**. São José do Rio Preto, SP: Edição da Academia de Ciência e Tecnologia, 2005.

NUNES, Maria de Fátima de Lucena. **Avaliação da assistência de enfermagem durante o período puerperal no município de Patos - PB**. Patos, PB, 2010.

PORTAL ABBM. **História da biomedicina**. Disponível em: <http://www.abbm.org.br/historia-da-biomedicina>. Acesso em: 17 ago. 2018.

VALENTIM, V. L.; KRUEL, A. J. A importância da confiança interpessoal para a consolidação do programa de saúde da família. **Cienc. Saúde Colet.**, v. 12, n. 3, p. 777-788, 2007.

---

**Data do recebimento:** 5 de Abril de 2020

**Data da avaliação:** 25 de Setembro 2020

**Data de aceite:** 25 de Setembro de 2020

---

---

1 Acadêmico do curso de Biomedicina do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT/PE.

E-mail: juniorfacipe@gmail.com

2 Doutora em Ciências Biológicas Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Biomédica; Professora do curso de Biomedicina do Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – UNIT/PE.

E-mail: anaprcosta@gmail.com